



Dia a Dia

58

ANO II
28 DE FEVEREIRO DE 1992

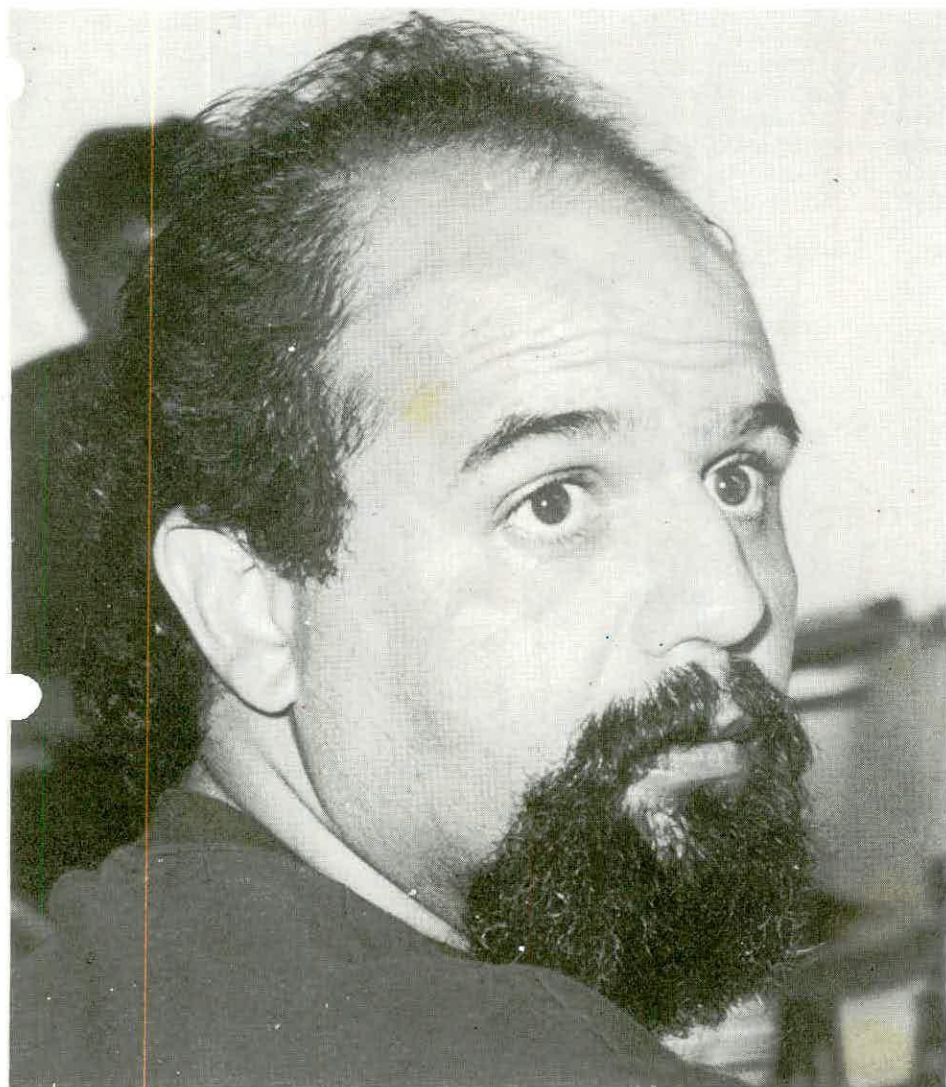
Sindicato Nacional dos Aeronautas

filhado à **CUT**

CONGRESSO DOS AERONAUTAS

Assembléia dia 11 de março

FOTO JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



Cmte. Elnio Borges, diretor do SNA e membro da Comissão Organizadora

Crise na aviação, mudanças políticas e econômicas no Brasil e no mundo. Neste cenário, os aeronautas vão realizar nos dias 27, 28 e 29 de maio, no Rio de Janeiro, o primeiro Congresso Nacional da categoria para redefinir sua organização sindical e resgatar sua capacidade de ação coletiva.

A assembléia do próximo dia 11 será na sede do SNA (Rio de Janeiro) e nas Representações Regionais, simultaneamente e às 15 horas. O encontro foi convocado para definir a pauta do Congresso e suas regras. Para participar, os aeronautas sindicalizados devem preencher uma ficha que receberão pelo Correio nos próximos dias e devolvê-la ao Sindicato até o último dia de março.

No preenchimento da ficha, além de candidatar-se a congressista o aeronauta também pode indicar nomes de companheiros que gostaria de ver participando do evento. A lista definitiva de congressistas será definida em futura assembléia, a partir da quantidade de inscrições, indicações e de acordo com o limite do número de congressistas.

A Comissão Organizadora lembra que os futuros congressistas serão liberados da escala e terão transporte aéreo garantido pelas empresas, conforme a Convenção Coletiva. A Convenção prevê que os nomes devem ser informados ao Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, SNEA, 45 dias antes do evento. Este prazo reforça ainda mais a urgência para devolução das fichas de inscrição.

NESTA EDIÇÃO

Abreugrafia: risco desnecessário
Líder do desrespeito Página 2

Colóquio Mundial de Transporte Aéreo
Transbrasil descumpra a Lei Página 3

Novas atividades dinamizam
Representação do SNA em BHZ Página 4



ABREUGRAFIA: RISCO DESNECESSÁRIO

Nelson Cirtoli
Médico e Aeronauta

O brasileiro MANOEL DE ABREU, em 1936, apresentou à sociedade médica do Rio de Janeiro, uma inovação radiológica feita por ele: o método de radiologia de investigação de massa para a tuberculose, epidemia que mais preocupava na época, e que em sua homenagem, esse novo método passou a ser chamado de abreugrafia. Por ser de baixo custo, era possível radiografar toda a população de risco, na procura de focos contagiantes de tuberculose.

Naquela época não se sabia dos efeitos nocivos das radiações ionizantes que esse exame poderia trazer.

Hoje sabemos que elas têm efeito cumulativo sobre o organismo, podem induzir a formação de câncer e podem causar lesões nas gônadas quer masculinas quer femininas, podendo assim levar a alterações cromossômicas com conseqüente chance de mutações genéticas nos descendentes dos expostos.

A abreugrafia deve ter seu uso restrito. Ela não pode ser usada em exames periódicos. É um exame radiológico que utiliza uma altíssima carga de raios ionizantes, que se somam a cada novo exame e que se somam também as pequenas doses diárias advindas da sociedade moderna e da radiação natural.

Mesmo a teleradiografia (radiografia convencional), deve ser usada criteriosamente, isto é, deverá ser usada somente quando após uma boa anamnese, ausculta pulmonar e cardíaca e o clínico a considerar útil para elucidar dúvidas. O médico estará então procurando visualizar, em um determinado ponto o que já foi ouvido ou auscultado no examinado.

DIOGO PUPO NOGUEIRA, desenvolveu um trabalho intitulado: "Abreugrafia e o risco das radiações ionizantes."

Deste trabalho colhemos algumas citações e afirmações:

1) - "A INTERNATIONAL ATOMIC ENERGY afirma: ...qualquer exposição a radiação implica em determinado grau de risco."

2) - "A Organização Mundial de Saúde (OMS) através de publicação de LINDELL & DOBSON afirma que: ...qualquer exposição pode envolver algum grau de risco, a primeira recomendação é a de que toda a exposição desnecessária a radiação seja evitada."

3) - "Como destaca a INTERNATIONAL COMMISSION ON RADIOLOGICAL PROTECTION: ...existe uma relação linear sem limite de tolerância e a probabilidade de um efeito, quando se trata de efeito cumulativo de radiações."

4) - "Do Comitê de Peritos em ra-

dições da Organização Mundial de Saúde: ...qualquer redução da dose de irradiação total será benéfica e não se deve menosprezar a importância de qualquer tipo de exploração radiológica."

5) - "A crescente preocupação do mundo científico pela mínima dose de raios X proveniente dos terminais de computação, evidencia claramente que mesmo doses extremamente pequenas são consideradas perigosas por se adicionarem à carga de radiação ionizante, tanto natural como artificial, recebida pelos que trabalham em tais terminais."

6) - "E ainda a Organização Mundial de Saúde recomenda precauções especiais para as mulheres: ...fora da gestação, se a mulher estiver em idade de conceber, as explorações radiológicas devem ser realizadas de preferência durante os dez dias seguintes ao início da menstruação..."

Do trabalho de JOÃO EMÍLIO PEIXOTO: **Risco de Neoplasias asso-**



Ilustração: Revista Contato (APVAR) nº 164

ciado ao exame de abreugrafias", colhemos:

"...quando as radiografias são realizadas sem o conhecimento da história clínica ou sem um exame físico ou um teste específico para o diagnóstico, mostram-se de pouco valor clínico..." e que comparativamente entre a radiografia convencional e a abreugrafia o segundo apresenta uma estatística de indução ao câncer, cinco vezes maior que o primeiro.

Com relação aos aeronautas temos a acrescentar que:

1) - A exposição do aeronauta a radiação ionizante natural é maior que a população em geral, devido a grande altitude dos vôos nos modernos aviões.

2) - Nos aviões de última geração os pilotos ficam constantemente expostos a radiação proveniente dos tubos de raios

FOTO JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



catódicos utilizados nos sistemas EFIS (Electronic Flight Information System).

3) - Devido as facilidades, resultado dos avanços tecnológicos, muitos e cada vez mais tripulantes tem seus próprios computadores, ficando muitas horas por dia, quando de folga, defronte desses terminais.

4) - Nos exames periódicos o Cemal utiliza a abreugrafia como exame radiológico de rotina e os pilotos se expõem a essa carga de raios ionizantes semestralmente.

5) - As mulheres submetidas a exames radiológicos, no início da gravidez, podem ter seu filho com má formação congênita. Chamamos a atenção para o fato de que não se pode confiar totalmente nos testes de gravidez, pois existe a possibilidade de erro de laboratório.

Para concluir gostaríamos de dizer que não é justo que os aeronautas sejam obrigados a se submeter a um órgão público completamente desatualizado para que lhes sejam autorizado o direito de trabalharem, de exercerem a sua profissão. Não é justo que obriguem um trabalhador a se submeter a um exame ultrapassado, nocivo a sua saúde e até de seus futuros filhos. Exame este, que sequer permite visualização de detalhes para que o radiologista possa fazer algum diagnóstico precoce.

No dia 31 de outubro de 1990, o Ministro do Trabalho e da Previdência Social, Rogério Magri, assinou a portaria nº 3720, cancelando a obrigatoriedade da abreugrafia, prevista na CLT, baseado em diretrizes e pareceres técnicos do Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde.

Em um dos parágrafos da portaria lê-se:

"Considerando a necessidade de proteger a saúde humana de exposições repetidas e desnecessárias a radiações ionizantes."

NOTA: Nelson Cirtoli é aeronauta, médico e diretor do SNA. Este artigo foi publicado na **Revista Contato** nº 164 da Associação de Pilotos da Varig - APVAR.

ASSEMBLÉIA DIA 12

Líder do desrespeito

A expressão "cumprimento da Regulamentação Profissional" não faz parte do dicionário da Líder Táxi Aéreo que - aproveitando o trocadilho - também quer ser líder no desrespeito ao aeronauta. São tantas as irregularidades que o grupo de pilotos de avião marcou uma assembléia para o próximo dia 12, na sede do SNA, no Rio, e nas delegacias regionais de São Paulo e Belo Horizonte.

Um dos maiores problemas se relaciona com a escala. Não é publicada com

sete dias de antecedência, conforme regula a Lei, não especifica a situação diária do piloto (se está de vôo, folga, sobreaviso...) e não estabelece horário de início e fim da jornada de trabalho. Os pilotos de avião da Líder não estão tendo o direito de oito folgas mensais (alguns nem sete períodos de 24 horas tiveram e, quando tiveram foi para resolver problemas relacionados ao próprio trabalho, como renovação de certificado, acerto de RDV, etc...) e as folgas não estão começando após

o sexto período de disposição e, sim, após o oitavo.

Essa situação inaceitável, que compromete o próprio trabalho do piloto, não para por aí. Segundo o artigo 23 da Regulamentação Profissional, o aeronauta terá jornada mensal de 176 horas, contando, aí, tempo de vôo, reserva, deslocamento, etc. Na Líder, os pilotos estão trabalhando além de 330 horas ao mês - o dobro do máximo permitido. E o que é pior: as horas extras não são pagas o que transforma a

Líder em credora de cada piloto - segundo cálculos, ela deve 154/54 avos do salário, ao mês, para os pilotos

Em qualquer país cujas leis são cumpridas, as companhias aéreas operam com no mínimo seis tripulações por aeronave. Na Líder - onde as leis não são cumpridas - cada equipamento opera com menos de duas tripulações. Toda essa situação irregular coloca em risco a segurança de vôo da empresa, que se gaba de ser líder do mercado, mas não diz como trata seus funcionários. Por isso, o grupo se reunirá no dia 12 para tomar providências. O SNA também está tomando providências: enviou ao DAC a denúncia das irregularidades e espera por providências.

Colóquio Mundial de transporte aéreo

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos - FNTTA -, representando as entidades de trabalhadores do setor, participará do Colóquio Mundial de Transporte Aéreo, em abril próximo, em Montreal, Canadá. O evento, organizado pela OACI - Organização de Aviação Civil Internacional - tem como tema central debater o futuro da regulamentação do transporte aéreo internacional.

A participação da Federação, das empresas

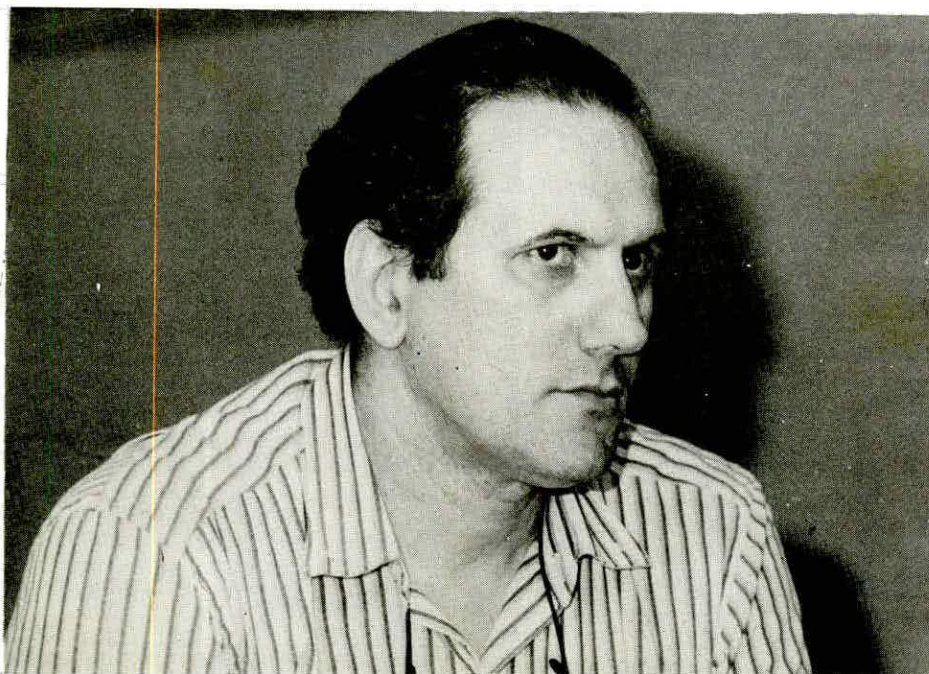
de aviação brasileira e do Departamento de Aviação Civil - DAC - foi discutida em reunião nesta sexta-feira, dia 27, durante o fechamento desta edição. O Colóquio terá duração de cinco dias, durante os quais serão abordadas questões como sistemas de negociação de direitos dos serviços aéreos, propriedade e controle estrangeiros e multinacionais de linhas aéreas nacionais e acesso de linhas aéreas estrangeiras ao tráfego do interior, entre outras.

FOTOS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



Lavorato é presidente do SNA e da FNTTA

Transbrasil descumpre a Lei



Mantovani é Representante Sindical na Transbrasil

Contrariando o item 4, letra E da Convenção Coletiva, a Transbrasil, desde o início do ano, não efetua o pagamento da diária de almoço para os aeronautas que fazem Ground School e/ou simulador. A empresa alega que possui um refeitório com bandeirão, que está apto a servir aos referidos aeronautas.

Falecimento

Comunicamos com pesar o falecimento do piloto de helicópteros Paulo Pinheiro de Sena, ocorrido na última sexta-feira, 21/02. Paulo Pinheiro de Sena faleceu devido a complicações pós-operatórias deixando esposa e dois filhos. Comandante de S-61, tido como excelente companheiro e profissional pelo Grupo de Helicópteros, ele voava pela Heliviva. O enterro aconteceu no sábado dia 22/02, no Cemitério do Caju. O Comandante, que também já havia voado pela Aeroleo, atuava sempre na vanguarda de todas as lutas dos pilotos de helicópteros, tendo participado ativamente na greve de 84 e na greve da Aeroleo.

Entrevista: Cmte. Gusmão

Novas atividades dinamizam Representação do SNA em BHZ

Após passar por reformas físicas e administrativas, a Representação Sindical do SNA em Belo Horizonte tem uma série de metas para realizar este ano. Entre elas, quer ampliar convênios, implantar um curso de inglês, elaborar um calendário de cursos e palestras (como o curso "Cuidados e Manutenção de Pneus de Avião", ministrado pelo Departamento de Produtos da Goodyear) e a realização da 2ª Sepaer - Semana de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. "Vamos, também, solicitar uma ampla e rigorosa fiscalização trabalhista nas empresas aéreas que não recolhem o FGTS de seus funcionários para, depois, tomar medidas jurídicas", afirma o diretor regional-sudeste e representante sindical regional em Belo Horizonte, o comandante Roberto José Faria Gusmão. Nesta entrevista, Gusmão faz um raio-X do trabalho do Sindicato em Minas Gerais.

Dia-a-Dia: Como funciona a Representação Sindical de BHZ?

Gusmão: Depois da sede no Rio e da Sub-sede em São Paulo, é a Representação Sindical regional que se destaca dentre as demais no que diz respeito ao volume de trabalho sindical produzido, e na relação receita versus despesas, uma vez que Belo Horizonte se consagra como o 2º pólo de concentração da aviação de táxi aéreo do país. Nosso trabalho se volta na maior parte para o atendimento dos aeronautas desses segmentos da aviação civil brasileira.

Dia-a-Dia: Quantos aeronautas são sindicalizados?

Gusmão: Quando assumi a Representação Sindical regional, em 23 de outubro de 1989, tínhamos 93 aeronautas sindicalizados. Resolvi implementar sucessivas campanhas de sindicalização e, em paralelo, as reformas físicas e administrativas no Sindicato, melhorando a qualidade do atendimento e dos serviços prestados. Em 1991 encaminhamos a nível regional uma pesquisa sobre a forma de questionário para todos os aeronautas baseados em BHZ com o intuito de detectarmos pontos falhos na administração sindical. Corrigi essas falhas e, num último esforço, realizamos a campanha de recadastramento e sindicalização com o slogan "Uma abelha só não faz pressão, vá voando se sindicalizar" (campanha nacional de sindicalização do SNA). O resultado é que hoje, num universo de aproximadamente 350 aeronautas baseados em BHZ, 189 são sindicalizados, ou seja 54%. Se nós nos basearmos na triste realidade da classe trabalhadora em nosso país, em que menos de 20% são sindicalizados, veremos que o nosso trabalho ainda que modesto, já nos estimula na perspectiva de um Sindicato cada vez mais forte e representativo, rumo aos 100% de sindicalizados.

Dia-a-Dia: E a participação dos aeronautas?

Gusmão: Nós temos um controle estatístico que acompanha diariamente o número de aeronautas que vem à Representação Sindical regional, o que nos dá uma média de 10 aeronautas por dia. Além disso, quando convocados para as assembleias gerais ordinárias ou extraordinárias, comparecem ao Sindicato, embora em reduzido número. Em geral, os aeronautas vêm ao sindicato para pagar suas contribuições, seguros, ou simplesmente em busca de informações.

Dia-a-Dia: Como é que funciona o trabalho de direção?

Gusmão: Infelizmente, sou o único diretor-regional nesta capital, o que acarreta um volume de tare-

fas sindicais e políticas muito grande para uma só pessoa, e muitas vezes tenho que tomar decisões sozinho, o que, do ponto de vista político e democrático não é muito saudável. Mas não me resta outra opção, uma vez que, por ora, não há nenhum aeronauta disposto ao trabalho de engajamento na luta sindical. Temos poucos militantes que atuam e colaboram com a nossa regional. Minha idéia este ano é estimular a participação direta destes militantes, forjando-os como quadros para dividirem o trabalho sindical comigo. Aliás ex-

FOTO JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



Cmte. Gusmão é diretor do SNA e responsável pela Representação Regional de BHZ

ctuando o eixo Rio-São Paulo (onde residem a maior parte dos diretores do Sindicato), essa realidade vivenciada por mim é a mesma dos diretores regionais das demais Representações Sindicais regionais do país.

Dia-a-Dia: Há muitos aeronautas desempregados em BHZ?

Gusmão: Alguns meses atrás, tínhamos poucos companheiros desempregados em BHZ, contudo, com o fechamento da AIR BRASIL e as demissões de tripulantes da Lider Táxi-Aéreo Ltda, o quadro agravou-se sensivelmente. Se nós aliarmos a isso o difícil momento da conjuntura nacional e a perspectiva de demissões de pilotos pela VASP, só poderemos an-

tever um horizonte sombrio para 1992. Por ora, menos de 10% da categoria em BHZ está desempregada, mas a situação poderá agravar-se.

Dia-a-Dia: Que tipo de apoio o Sindicato dá aos aeronautas desempregados?

Gusmão: A política da Representação Sindical regional é a de auxiliar no que for possível os companheiros, sem cair no equivoco do paternalismo. Para tanto, procuramos encaminhar os companheiros para a bolsa de empregos do SNA, não cobramos fotocópias de documentos e currículos, para os desempregados e aposentados, cedemos material e mecanografia para a confecção de currículos, autorizamos o uso do telefone para ligações interurbanas e locais grátis com o intuito de contactar eventuais possibilidades de empregos, divulgamos ofertas de empregos que sejam de nosso conhecimento com critérios de prioridade, além de colocarmos à disposição de todos os nossos associados desempregados nosso plano de convênios e o deptº jurídico.

Dia-a-Dia: E a estrutura da Representação Sindical?

Gusmão: Com as reformas físicas e administrativas realizadas anteriormente, racionalizamos a rotina de trabalho dos funcionários e dinamizamos o atendimento aos nossos associados. Ocupamos racionalmente todos os espaços físicos da Representação, substituímos a máquina por um modelo mais moderno que atendesse a nossa demanda, adquirimos novos móveis e utensílios, bem como duas máquinas datilográficas eletrônicas. Contudo é nosso objetivo ainda esse ano adquirirmos um "fax", reestruturarmos nossa sala de reuniões com recursos audio-visuais e informatizarmos a Representação Sindical para colocá-la em "on line" com a sede e a sub-sede do Sindicato.

Dia-a-Dia: Para finalizarmos, como os aeronautas baseados em BHZ, vêem o DIA-A-DIA?

Gusmão: Os aeronautas têm recebido o DIA-A-DIA semanalmente via mala direta pelo Sindicato, e são muitos os que nos parabenizam por esse meio de comunicação direta entre a entidade e os associados, sobretudo como canal de denúncias. A nível regional, nossa representação envia mensalmente, desde janeiro de 1990, o boletim informativo "A BUSSOLA" para todos os aeronautas sindicalizados residentes em Belo Horizonte e Uberlândia, privilegiando as informações regionais, com o objetivo de complementar as informações nacionais veiculadas pelo DIA-A-DIA.